



PROGRAMA DE EDUCAÇÃO CONTINUADA

PAPEL DO FARMACÊUTICO NO CUIDADO DE PACIENTES COM DPOC



APRESENTAÇÃO

A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) é uma doença respiratória evitável e tratável que se caracteriza pela limitação persistente do fluxo aéreo. Atualmente, é a principal causa de morbimortalidade em todo o mundo, com crescente ônus econômico e social. No Brasil, a doença ocupa o quarto lugar de causa de mortalidade geral. Estima-se um custo total com hospitalizações relacionadas a doença no sistema de saúde entre o período de 2010 a 2020 em mais de R\$ 1 bilhão. A despeito da existência de uma política de acesso gratuito a medicamentos para tratamento da DPOC no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), evidências de mundo real sugerem que esta doença continua a ser subtratada ou tratada inadequadamente.

Os farmacêuticos podem ajudar os pacientes com DPOC melhorar os resultados do tratamento, prevenindo exacerbações e melhorando a adesão à farmacoterapia e qualidade de vida. A doença oferece ao farmacêutico muitas oportunidades para ajudar a selecionar o regime terapêutico mais racional e otimizar o tratamento dos pacientes, melhorando o nível de satisfação do paciente e adesão a terapia inalatória. Nesse sentido, os farmacêuticos podem estabelecer planos de cuidado baseados em evidência e engajar os pacientes no processo de cuidado com intuito de fazer com que os mesmos assumam um papel ativo em seus cuidados de saúde.

Apesar do elevado impacto da DPOC no sistema de saúde e evidência científica robusta do benefício do cuidado farmacêutico na doença, estratégias de educação voltadas para ampliação da atuação clínica do farmacêutico junto a portadores da doença são escassas. Diante do exposto, faz-se necessário qualificar esses profissionais com o intuito de melhorar o nível de conhecimento dos mesmos sobre a DPOC, seu tratamento e as abordagens de cuidado farmacêutico baseadas em evidências, fortalecendo seu papel na equipe multiprofissional de cuidado a essa população de pacientes. Além disso, esses profissionais podem desempenhar um papel central no acesso racional à medicamentos para DPOC no sistema de saúde.

É neste contexto que Associação do Curso de Pós-graduação em Medicina e Saúde em parceria com o Instituto Nacional de Assistência Farmacêutica e Farmacoeconomia e apoio da Boehringer Ingelheim desenvolveu o Programa de Educação Continuada exclusivo sobre “Papel do Farmacêutico no Cuidado de Pacientes com DPOC”. Trata-se de uma iniciativa educacional destinada a farmacêuticos atuantes nos diferentes níveis de atenção a saúde, totalmente gratuita e baseada em uma estratégia de ensino à distância, que tem como objetivo principal discutir o papel do farmacêutico no gerenciamento de pacientes com DPOC, enfatizando a prática clínica multiprofissional como possibilidade para otimizar os resultados do tratamento nesta população.



Charleston Ribeiro Pinto, PhD

Farmacêutico

Professor - Faculdade de Farmácia - UFBA

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB

 [linkedin.com/in/charleston-ribeiro-pinto-29437260](https://www.linkedin.com/in/charleston-ribeiro-pinto-29437260)



OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

- Melhorar o nível de conhecimento dos farmacêuticos sobre a DPOC, seus aspectos clínicos e de tratamento, para prática do cuidado farmacêutico.
- Fomentar atuação clínica do farmacêutico no cuidado a pacientes com DPOC, numa perspectiva multiprofissional e baseado em evidências.
- Compartilhar relatos de experiências de práticas de cuidado farmacêutico no âmbito do sistema de saúde.

PÚBLICO-ALVO

- Farmacêuticos atuantes nos diferentes níveis de atenção à saúde.

CARGA HORÁRIA

- 20 (vinte) horas, sendo 10 (dez) horas de atividades síncronas e 10 (dez) horas de assíncronas.
- Os participantes deverão participar de sessões de videoconferência interativas com duração de até 2 (duas) horas durante 5 (cinco) meses, sendo um encontro por mês entre o período de março a julho de 2021.



PROGRAMA PRELIMINAR



MÓDULO 1

EPIDEMIOLOGIA E FISIOPATOLOGIA DA DPOC

Ementa: Epidemiologia; etiologia e fisiopatologia da DPOC e; desafios e perspectivas para o cuidado da DPOC no Sistema Único de Saúde.

Resumo: A DPOC é uma doença comum, passível de prevenção e tratamento, caracterizada por sintomas respiratórios persistentes e limitação do fluxo aéreo devido a anormalidades das vias aéreas e/ou alveolares geralmente causadas por exposição significativa a partículas ou gases nocivos. A fisiopatologia da DPOC é caracterizada por doença das pequenas vias aéreas e destruição do parênquima pulmonar (enfisema). Ambos os fatores combinados são responsáveis pela limitação ao fluxo aéreo marcante na doença. A DPOC continua sendo uma importante causa de morbidade e mortalidade em todo mundo. Estima-se que, até 2030, a DPOC será a terceira principal causa de morte no mundo. No Brasil, apesar da tendência geral para redução da mortalidade pela DPOC, esta continua sendo uma doença de elevado impacto social e econômico para o sistema público de saúde. No ano de 2019, a doença foi responsável por cerca de 110.000 internações, 9.000 mortes e custo de mais de 107 milhões de reais ao sistema público de saúde. O objetivo desse módulo é conhecer os aspectos epidemiológicos da DPOC no sistema de saúde brasileiro, sua etiologia e fisiopatologia.

15/03/2021, segunda-feira | 19:00 h



Charleston Ribeiro Pinto, PhD

Farmacêutico
Professor - Faculdade de Farmácia - UFBA
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB



Dr. Antônio Carlos Moreira Lemos, MD, PhD

Pneumologista
Professor Titular de Pneumologia - Faculdade de Medicina da Bahia/UFBA



Dr. Rafael Stelmach, MD, PhD

Pneumologista
Professor - Faculdade de Medicina/USP



PROGRAMA PRELIMINAR



MÓDULO 2 ASPECTOS CLÍNICOS DA DPOC

Ementa: Diagnóstico; apresentação clínica; noções básicas de função pulmonar/espirometria e; abordagem de avaliação combinada da DPOC (sintomas, risco de exacerbações e gravidade da doença).

Resumo: O diagnóstico da DPOC fundamenta-se na presença de sintomas como dispneia, tosse crônica ou produção de expectoração e história de infecções recorrentes do trato respiratório inferior e/ou uma história de exposição a fatores de risco para a doença. A presença de limitação do fluxo aéreo deve ser confirmada pelo exame de espirometria. Uma avaliação criteriosa de um paciente com DPOC deve incluir uma análise da gravidade da limitação do fluxo aéreo, do impacto da doença no estado de saúde do paciente e o risco de eventos futuros como exacerbações, internações hospitalares ou morte. Essa abordagem de avaliação da DPOC combinada tem sido amplamente utilizada para definição da abordagem terapêutica na doença. O objetivo desse módulo é discutir o diagnóstico da DPOC, enfatizando a apresentação clínica da doença e importância da avaliação combinada da DPOC para definição da farmacoterapia.

12/04/2021, segunda-feira | 19:00 h



José Eduardo D. Cançado, MD, PhD

Pneumologista
Professor - Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo



Charleston Ribeiro Pinto, PhD

Farmacêutico
Professor - Faculdade de Farmácia - UFBA
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB



PROGRAMA



MÓDULO 3 TRATAMENTO DA DPOC

Ementa: Tratamento não-medicamentoso e medicamentoso e; reabilitação pulmonar no tratamento da DPOC; atualização do tratamento da DPOC (evidências das diretrizes nacionais e internacionais de tratamento da doença) e; políticas de acesso a medicamentos para DPOC no SUS.

Resumo: O objetivo principal do tratamento da DPOC é reduzir os sintomas da doença, reduzir a frequência e a gravidade das exacerbações, e melhorar o estado de saúde e a tolerância ao exercício. Mais recentemente, evidências sugerem benefício do tratamento sobre a mortalidade. As estratégias de gerenciamento da DPOC incluem intervenções farmacológicas e não farmacológicas. Os broncodilatadores representam a base da farmacoterapia da doença. Diretrizes nacionais e internacionais da DPOC recomendam que a farmacoterapia da doença seja individualizada, baseada nos sintomas e sua gravidade, risco de exacerbações, comorbidades, preferências e capacidade dos pacientes em usar os dispositivos inalatórios, e aspectos de farmacoeconômicos e de segurança do tratamento. Apesar da existência de políticas de acesso gratuito para tratamento da DPOC no sistema público de saúde brasileiro, evidências de mundo real sugerem que muitos portadores da doença são tratados de forma inadequada. O objetivo desse módulo é apresentar os recursos terapêuticos atualmente disponíveis para o tratamento da DPOC, enfatizando as recomendações das diretrizes de tratamento da doença.

10/05/2021, segunda-feira | 19:00 h



Prof. Lindemberg A. Costa, MSc

Farmacêutico
Professor - Faculdade de Farmácia/UFBA



Dr. Frederico Fernandes, MD, PhD

Pneumologista | Incor - USP
Presidente – Sociedade Paulista de Pneumologia



Charleston Ribeiro Pinto, PhD

Farmacêutico
Professor - Faculdade de Farmácia - UFBA
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB



PROGRAMA



MÓDULO 4

FARMACOLOGIA INALATÓRIA DA DPOC

Ementa: Farmacoterapia inalatória; dispositivos inalatórios; técnica inalatória; taxa de pico do fluxo inspiratório e; adesão ao tratamento.

Resumo: A via inalatória é a primeira escolha para administração de medicamentos para o tratamento da DPOC. A terapia inalatória permite que o tratamento atue diretamente nos pulmões, possibilitando um efeito rápido com uma dose relativamente baixa do medicamento, reduzindo o potencial de biodisponibilidade sistêmica, e, conseqüentemente, os eventos adversos sistêmicos. Atualmente existe uma larga variedade de dispositivos inalatórios disponíveis no mercado, cada qual possuindo vantagens e desvantagens. Entretanto, a adesão ao tratamento entre portadores de DPOC continua ser um desafio para o gerenciamento adequado da doença. Sabe-se que adesão insatisfatória nessa população pode levar desfechos desfavoráveis na doença incluindo hospitalizações e pior qualidade de vida. O objetivo deste módulo é discutir a importância da farmacoterapia inalatória no tratamento da DPOC, seus aspectos técnicos e os fatores que influenciam uma deposição pulmonar eficiente. Ademais, pretendemos debater quais estratégias podem ser empregadas para avaliação e otimização da terapia inalatória.

14/06/2021, segunda-feira | 19:00 h



Charleston Ribeiro Pinto, PhD

Farmacêutico
Professor - Faculdade de Farmácia - UFBA
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB



Pablo de Moura Santos, PhD

Farmacêutico
Professor - Faculdade de Farmácia/UFBA



PROGRAMA



MÓDULO 5

PRÁTICA DO CUIDADO FARMACÊUTICO NO GERENCIAMENTO DO TRATAMENTO DE PACIENTES COM DPOC

Ementa: Prática baseada em evidência do cuidado farmacêutico na DPOC e; relatos de experiências.

Resumo: A DPOC é uma doença heterogênea cujo gerenciamento é complexo. Apesar da disponibilidade de tratamentos medicamentosos efetivos, alguns pacientes experimentam episódios de exacerbação da doença. Além disso, evidências de estudos nacionais demonstraram que portadores da doença são frequentemente polimedicados e acometidos por um elevado número de problemas relacionados a medicamentos, com destaque para o “uso de farmacoterapia desnecessária”. Por outro lado, evidências recentes têm demonstrado benefício da prática de cuidado farmacêutico sobre a adesão ao tratamento, técnica inalatória, qualidade de vida e estado de saúde dos pacientes com DPOC, e, principalmente na redução na utilização dos recursos do sistema de saúde. O objetivo deste módulo é discutir o papel do farmacêutico no gerenciamento de pacientes com DPOC, enfatizando a prática do cuidado farmacêutico como possibilidade para otimizar os resultados do tratamento nessa população.

12/07/2021, segunda-feira | 19:00 h



Charleston Ribeiro Pinto, PhD

Farmacêutico
Professor - Faculdade de Farmácia - UFBA
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB

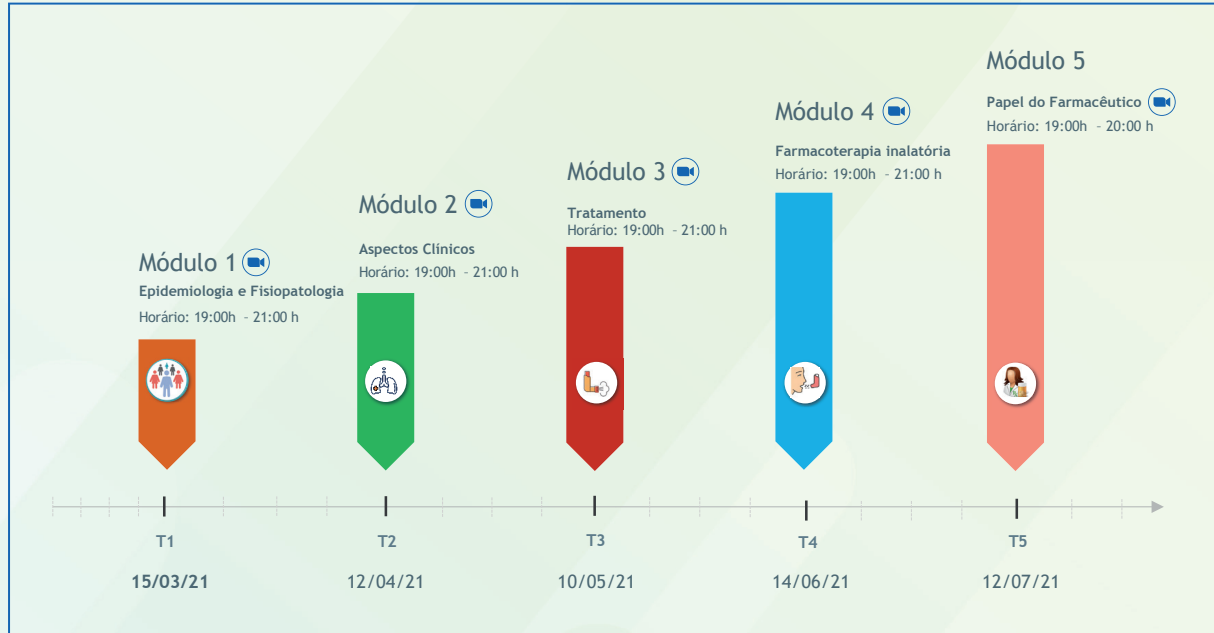


Vanusa Barbosa, MSc

Farmacêutica
Diretora da Divisão de Farmácia - Hospital das Clínicas
Faculdade de Medicina - USP



CRONOGRAMA



METODOLOGIA

- Inclui a transmissão em tempo real dos módulos presenciais via internet no formato de “Webinar” utilizando a plataforma de “streaming” ZOOM®.
- Baseada em uma estratégia de ensino à distância através do Ambiente Virtual de Aprendizagem – Moodle.
- Os participantes poderão participar de discussões nos fóruns temáticos mediados por tutores, ler o material complementar e concluir exercícios (cinco questões de múltipla escolha por Módulo) que estarão disponíveis no Moodle.
- O Programa será orientado por um E-book exclusivo elaborado por pesquisadores da área.



CERTIFICAÇÃO

- Serão certificados os farmacêuticos com registro de presença em pelo menos 3 (três) dos 5 (cinco) Webinars e que completarem 100% dos exercícios de cada Módulo.
- Os certificados serão enviados por e-mail em até 15 dias após o término do Curso.

INSCRIÇÕES

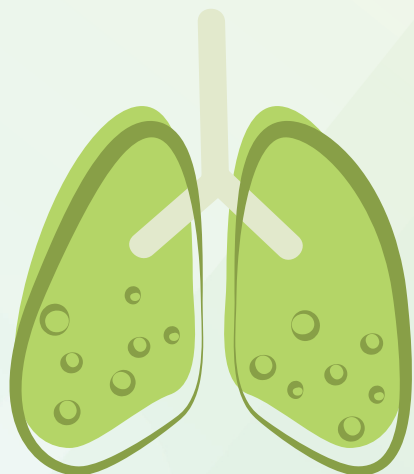
- Gratuitas
- Disponíveis no endereço: <http://moodle.inaff.org.br/login/signup.php?>

INFORMAÇÕES

Prof. Charleston Ribeiro, PhD – Coordenador do Curso
Universidade Federal da Bahia
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

charlestonribeiro@gmail.com

charleston.ribeiro@ufba.br



PROGRAMA DE EDUCAÇÃO CONTINUADA

PAPEL DO FARMACÊUTICO NO CUIDADO DE PACIENTES COM DPOC

PROGRAMA



MÓDULO 1
Epidemiologia e Fisiopatologia



MÓDULO 2
Aspectos Clínicos



MÓDULO 3
Tratamento



MÓDULO 4
Farmacoterapia Inalatória



MÓDULO 5
Papel do Farmacêutico

DATA DE INÍCIO
15/03/2021

CARGA HORÁRIA
20h

MODALIDADE
EAD

PÚBLICO ALVO
Farmacêuticos e estudantes
de Farmácia

INSCRIÇÕES
<http://moodle.inaff.org.br/>

ORGANIZAÇÃO



APOIO

